

ça, constavam sete (7) assinaturas. Em virtude a solicitação, o Senhor presidente Osvaldo Rodrigues dos Santos suspendeu a reunião por dez minutos. Reaberto o trabalho, o Senhor presidente, após verificar a permanência do mesmo número anteriormente registrado, encerrou a reunião, marcando outra para terça-feira, dia quatorze do mês corrente, à hora regimental. É para constar, ainda que se lavrar esta ata que depois de lida, lida e lida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

[Assinatura]

Ata da Terceira reunião ordinária do segundo período ordinário do ano de mil novecentos e setenta e nove (1979), realizada no dia quatorze (14) do mês de agosto, presidida pelos Senhores Osvaldo Rodrigues dos Santos - Vice-Presidente e Hermes Araújo Ramos - Primeiro secretário e Arnaldo Francisco - Presidente.

14/08/79

Às dezesseis horas do dia quatorze (14) do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e nove (1979) sob a presidência do Senhor Arnaldo Francisco, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio. A primeira secretaria criou como a segunda, foram ocupadas, por seus titulares, Hermes Araújo Ramos e Paulo Gil André Senos, respectivamente. Além desses, responderam à chamada nominal inicialmente feita, os seguintes vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alex Gonçalves de Lima, Arnaldo Menezes Pereira, Eramides da Silva Santos, Jayme Soares Barreto,

Arnaldo Rodrigues dos Santos, Renato Vianna de Souza e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos em nome de Deus. A seguir, o primeiro secretário fez a leitura das atas dos dias vinte e nove (29) de maio a vinte e seis (26) de junho deste ano, sendo todas aprovadas. Anotou-se que durante a leitura da segunda ata o Senhor Presidente passou a direção dos trabalhos ao vice-presidente, Senhor Arnaldo Rodrigues dos Santos. Continuando, o Senhor secretário fez a leitura do expediente que constou do seguinte: Moção nº 41/79, do vereador Eronides da Silva Santos, apresentando aplausos desta cara ao Senhor Alvaro Ricardo Gonçalves, pelo seu brilhante serviço prestado à frente da direção do jornal «O Salineiro»; Moção nº 42/79, de iniciativa do mesmo edil, enviando aplausos ao jornalista Paulo Roberto Bie Dalbro Ramos, pelos serviços que vem prestando através do jornal «Opinião Pública»; Moção nº 43/79, de autoria do Senhor Aroldo Meneses Pereira, solicitando o envio de congratulações à Ordem dos Advogados do Brasil - seção deste Estado - pelo centésimo quinquagésimo segundo (152º) aniversário de introdução dos cursos de Ciências Jurídicas e Sociais no Brasil; Requerimento nº 46/79, de autoria do Senhor Aroldo Meneses Pereira, solicitando ao Senhor Prefeito, o envio de Mensagem Executiva concedendo subvenção no valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), à Associação dos Santos Anjos Custódios, sediada na Praia do Siqueira; Indicação nº 82/79, de iniciativa do Senhor Eronides da Silva Santos, referindo ao Senhor Prefeito, o envio de Mensagem Executiva a esta Câmara, concedendo subvenção no valor de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), à Liga Baboquiense de Desportos; Indicação nº 83/79 de autoria do Senhor Paulo Gil André Senoz, solicita

do ao Senhor Prefeito, melhoramentos no Estádio de São Cristóvão, neste Município; Indicação nº 84/79, de autoria do mesmo autor, digo, edil, solicitando ao Senhor Prefeito, o fechamento em vidraças, a sala de espera do Terminal Rodoviário de Cabo Frio; Indicação nº 85/79 de autoria do Senhor Jayme Soares Barreto, sugerindo ao Senhor Prefeito, o envio, nesta casa, de Mensagem Executiva, concedendo subsídios no valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), em favor do São Cristóvão Futebol Clube; Projeto de Lei nº 48/79, de autoria do Senhor Arnaldo Rodrigues dos Santos, denominando Praça de Esporte Antônio Moreira Duarte de Azevedo, o local em que se está construindo no trecho da Rua Itajuru, com frente para o reservatório da CEDAE, nesta cidade; Convite da Academia Cabofriense de Letras, para esta Câmara assistir a posse de sua Mesa Diretora, para o biênio 1979/1980; Indicação nº 86/79, de autoria do Senhor Arnaldo Rodrigues dos Santos, solicitando ao Senhor Prefeito, a pavimentação do trecho da Rua Alencar Novellino, que segue da Rua Francisco Paranhos até a Avenida do Contorno e a pavimentação do trecho entre a Rua Itajuru até a Rua Júlia Kubischek; Indicação nº 88/79, de autoria do Senhor Renato Vianna de Souza, solicitando ao Senhor Prefeito, a reconstrução de jardins no local onde se encontra o marco de chegada de Américo Rêspicio, em Arraial do Cabo; Moção nº 144/79, de autoria do Senhor Jayme Soares Barreto, apresentando votos de pesar desta casa, à família do Senhor Adir Pereira Fojim, em virtude de seu falecimento ocorrido no dia 11/08/79. Terminada a leitura do expediente • Presidente em exercício, Senhor Arnaldo Rodrigues dos Santos, passou a direção dos trabalhos ao Primeiro secretário, Senhor Hermes Araújo Ramos. De acordo com a ordem de inscrição no livro de oradores, ocupou a Tribuna o vereador Arnaldo Rodrigues dos

Santos, que iniciou, dizendo de sua alegria ao assumir a Tribuna, já que era véspera de um dia muito caro para a família cabapiense, ou seja, véspera da festa de Nossa Senhora da Anunciação, a padroeira de Cabo Frio. A seguir, leu o documento do Sindicato dos Trabalhadores Puros de Cabo Frio, dado entrada nesta casa no dia oito de agosto deste ano, e comentou sobre o mesmo, dizendo, ser um documento simples em seu vocabulário, mas, rico em pensamento. Finalizando, desejou que o dia quinze de agosto, perpetuado à padroeira de Cabo Frio, fosse um dia de glória, de alegria, e sobretudo, de muita paz para toda a família cabapiense. A seguir, ocupou a Tribuna o vereador Paulo Gil André Santos, que de início falou de um afogamento, na Praia do Forte, acontecido num domingo e que o corpo ficou na calçada, das doze às vinte e uma horas sem que nenhuma providência fosse tomada pois lá não apareceu uma autoridade sequer e não é possível que isso aconteça em um Município como Cabo Frio. A seguir fez críticas à Delegacia de Polícia deste Município, por não ter um responsável pela mesma, na ausência do Doutor Delegado, havendo, que ele, o Senhor Paulo Gil André Santos, quando pediu os seus documentos, procurou aquela Delegacia para registrar o ocorrido e lá não havia quem respondesse pelo Doutor Delegado para dar um comprovante. Agradecer à Senhora Magnólia, moradora na Avenida Joaquim Nogueira, por ter achado e entregue os seus documentos. Finalizando, falou de suas indicações pedindo ao Senhor Prefeito, o fechamento em vidrarias, da sala de espera do Terminal Rodoviário e melhoramentos do Estádio de São Cristóvão, neste Município. Anota-se que durante a fala desse vereador, o B

sidente, em exercício, senhor Hermes Araújo Ramos, passou a
 direção dos trabalhos ao Vice-presidente, senhor Arnaldo Rodrigues
 dos Santos. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Wilson
 Monteiro, que iniciou dizendo que seu pronunciamento deve-
 ria ter sido feito no dia dez quinta-feira, mas que, não foi po-
 ssível e que só neste dia ele estava abordando tais assuntos
 e não entendia porque o Governo Estadual não tinha solu-
 cionado o problema do Magistério Estadual e estranhou
 que o Secretário de Educação dissera que só receberia os
 professores se eles fossem de portão e gravatos. Continua-
 ndo, mencionou uma carta que foi lida pelo vereador Arch-
 do Meneses, em reunião anterior. Em parte falou o vere-
 ador Arnaldo Meneses Pereira, que pediu licença para ler
 a carta e que vai transcrita na íntegra: «Prezados
 Professores, Saudações. Alguns de vocês vieram me expor
 as reivindicações da classe. Consultado, achamos justo
 que a comunidade colonial de N. S. Aparecida proporcia-
 nasse um local de comunicação para vocês. Como que,
 não obstante a declaração de ilegalidade do movimen-
 to, vocês souberam distinguir o que é justo e o que é ilegal
 e não se intimidaram. A greve é a forte arma pacífica
 dos fracos contra as injustiças. Os grandes e os podero-
 sos não precisam fazer greve. As leis são feitas por
 eles. Porém, eles declararam o movimento de vocês fora
 da lei. A única defesa que lhes resta é a greve, esta
 não se faz sem a união de toda a classe. Sabemos
 que alguns tem medo. Não aderem. Desistiram. Entendem-
 mos. O medo é o desmoronamento da pessoa humana.
 É a arma que eles usam para dominar os fracos. Ame-
 açam com demissão. E quem não tem medo de não
 ter o pão para levar para casa? Ora, é justamente
 por causa do pão mingaudo que vocês lutam. Bom seria
 que os que tem medo descobrissem que é justamente o me-
 do que fará melhor o pão que estão levando para o

lar. só a união dos fracos vence o medo provocado pelos fortes. Apela para o sentimentalismo: tantas crianças inocentes sem aulas! Isto se chama chantagem emocional. É sintoma de fraqueza dos fortes. Sei que vocês não vão cair nessa. Eles vem com imposições: se não cessar a greve não há negociação. É isso mesmo. É do poder não do serviço ser autoritário. O autoritarismo é a degeneração da autoridade. Fiquem certos de que nós entendemos o movimento de vocês e o apoiamos. É uma maneira também de vocês exigirem uma hierarquia na aplicação das verbas públicas na educação e não só em obrasuntuosas, a título de desenvolvimento, pois esse só tem consistência na formação do homem. Bom nossos votos de bom êxito, no Senhor. Dom Waldir Balheiro (Bispo da Diocese de Volta Redonda) SEP-RJ. Continuando, disse o vereador Wilmar Monteiro, que o Governo está em parte, conseguindo aquilo que queria, ou seja, confundir o raciocínio de muitos. Aportou-o o vereador Aguiar Silva da Rocha, que disse, não estava presente em Cabo Frio na ocasião, mas se estivesse, teria assinado o documento manifesto dos Professores. Continuando em sua fala, disse o vereador Wilmar Monteiro: O que queremos é que a classe política esteja atenta aos problemas alheios. Finalizando disse que o Delegado, Doutor Afonso, no cumprimento do dever, pois recebera ordens para tal, com muito comprometimento e com muita delicadeza e habilidade, deixou a sede do SEP. A seguir, ocupou a tribuna, o vereador Renato Vianna de Souza que iniciou sua fala saudando a classe de professores presente e o vereador Wilmar Monteiro pelo seu pronunciamento em defesa dos professores, e que estes vem tratando com

amor, carinho e dedicação as coisas de interesse de nossa Pátria. Continuando, criticou a administração municipal e disse que como vereador, tem o dever de fiscalizar de que maneira está sendo aplicado o dinheiro do cofre do Município, e que a estrada de Porto do Barro, apesar de pouco tempo de inaugurada, já está sendo reparada e que isso é por falta de fiscalização da obra, por parte do Senhor Prefeito. Falou ainda, das arbitrariedades por parte da diretoria da Portobras que não bastando o impedimento do acesso de pescadores à Praia do Forno, ainda chegou para frente o portão de acesso ao cais, prejudicando ainda mais a classe de pescadores. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Jayme Soares Barreto, que de início saudou a classe de professores, bem como o Doutor, além que se achavam presentes. A seguir, fez a leitura do memorando que suspendia dos trabalhos, os servidores municipais, João José Pereira e Remy Dias Siqueira, por três dias e que estes são homens trabalhadores, que não faltam ao serviço e fez apelo ao Senhor Prefeito para que anule a punição que sofre e agride a conduta dos citados servidores e que o Prefeito instaurar uma Comissão de Inquérito Administrativo para apurar qual foram as faltas cometidas pelos citados servidores e que verifique as fichas dos mesmos a fim de que a justiça seja feita. Continuando, fez um apelo para que a administração faça com urgência uma limpeza e conservação no Canal de Saneamento do Arraial do Cabo. A seguir, disse que enquanto o governo Federal luta pelo racionalamento de gasolina no Brasil, os carros da Prefeitura andam desfilando pelas ruas, sem ser a serviço do Município. Anote-se que durante a fala desse vereador o Presidente em exercício passou a direção dos trabalhos ao primeiro secretário, Hermes Araújo Ramos e que ao término da mesma fala, o presidente em exercício, Her-

Araújo Ramos, passou a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente, Senhor Osvaldo Rodrigues. Este, transportou os trabalhos à Ordem do Dia pedindo pela Ordem, o Senhor Wilmar Monteiro, verificou, digo, solicitou verificação de presença, no que foi atendido. A seguir o primeiro secretário fez a chamada nominal e responderam presente os seguintes vereadores: Acyr Silva da Rocha, Hermes Araújo Ramos, Jayme Soares Barreto, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Paulo Gil André Senose Wilmar Monteiro. Não havendo número regimental e já que naquele momento chegava na casa, o vereador Alvaro Francisco Lopez da Rosa, o Senhor presidente em exercício, Osvaldo Rodrigues dos Santos, encerrou a reunião, marcando uma extraordinária para dentro de dez minutos. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

Osvaldo Rodrigues dos Santos
Presidente

14
01
71

Ata da Terceira reunião extraordinária, do segundo período ordinário do ano de mil novecentos e setenta e nove (1979), realizada no dia quatorze (14) do mês de agosto sob a presidência do Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos - Vice-presidente etc.

As dez e oito horas e quarenta e cinco minutos do dia quatorze (14) do mês de agosto, do ano de mil novecentos e setenta e nove, sob a presidência do senhor